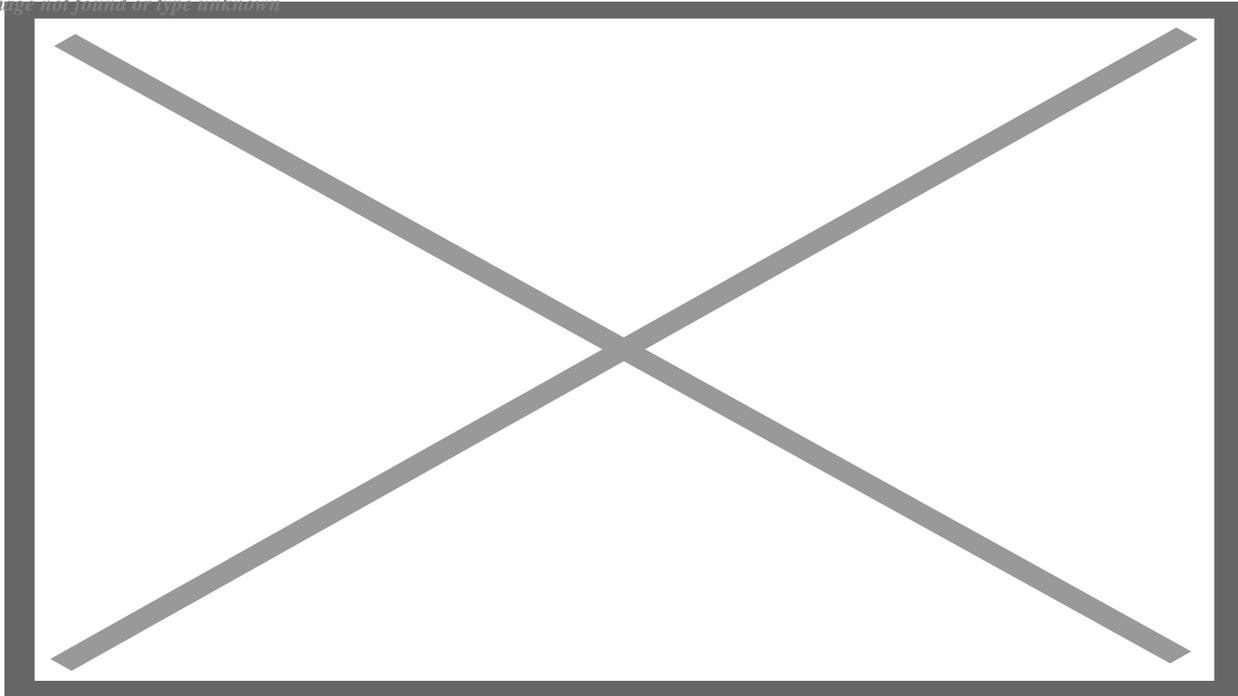


Democratas ou republicanos?

Image not found in type unknown



Imágen / BBC

Por Maria Josefina Arce

As eleições de meio mandato foram realizadas na terça-feira, nos Estados Unidos. As mesmas são tidas como medidor da gestão dos primeiros anos do presidente, neste caso o democrata Joe Biden, e constituem o acontecimento mais importante do ciclo eleitoral depois da contenda pela presidência.

Estas eleições de meio mandato são uma prova difícil para o partido do presidente em funções, que, historicamente, teve maus resultados. As probabilidades estão contra os democratas, porquanto Biden tem baixo índice de aprovação.

Estão em jogo as 435 cadeiras da Câmara de Representantes e 35 do Senado, e outros cargos estaduais e locais.

Neste instante, o partido do presidente controla o Congresso, mas por uma maioria mínima. Conta com 222 cadeiras na Câmara de Representantes, enquanto que os republicanos têm 213. Já no Senado, a vice-presidente Kamala Harris dá o voto de desempate, o que permite aos democratas controlarem a Câmara Alta.

Nestas eleições, os republicanos, o partido do ex-presidente Donald Trump, são os melhores posicionados para ganhar a Câmara de Representantes, e no Senado os resultados são incertos.

Para alguns, a presença constante de Trump nos comícios dos candidatos republicanos poderia virar contra o partido.

Não obstante, o panorama é bastante complicado para os democratas. Se perderem o controle do Congresso, seu poder se reduzirá notavelmente nos próximos dois anos de mandato de Biden, e a possibilidade de aprovar leis sobre temas importantes será mínima.

A situação econômica, com elevada taxa de inflação e perda do poder aquisitivo, inquieta o eleitorado. Outros temas de interesse para os norte-americanos são os inúmeros tiroteios, o direito de aborto e a imigração.

É preocupante a elevada polarização do clima político no país cujo pano de fundo é o apoio de muitos eleitores e até de candidatos republicanos à polêmica declaração de Trump, sem provas, de que os resultados das eleições presidenciais de 2020 foram manipulados.

O assalto ao Capitólio em 6 de janeiro do ano passado pelos apoiadores de Trump é recordado por todos, portanto, a sociedade norte-americana está nervosa, o ambiente é tenso e de violência política com ameaças aos funcionários eleitorais.

É evidente que os resultados vão determinar se Biden poderá realizar ou não seus planos na segunda metade do mandato. Se os republicanos conseguirem controlar uma só Câmara do Congresso, farão mais difícil o trabalho do presidente e, segundo os analistas, partirão para os democratas.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/304334-democratas-ou-republicanos>



Radio Habana Cuba